

SEMANA LUND 2023

TEMA: MEMÓRIA: SEUS ESPAÇOS E SUAS TECNOLOGIAS

“O que é memória? Há várias maneiras de entender o que é memória, dependendo da área do conhecimento, da época e da cultura que considerarmos. [...], compreendemos que memória pressupõe registro – ainda que tal registro seja realizado em nosso próprio corpo. Ela é, por excelência, seletiva. Reúne as experiências, os saberes, as sensações, as emoções, os sentimentos que, por um motivo ou outro, escolhemos para guardar.”

Fonte: TECNOLOGIA Social da Memória: para comunidades, movimentos sociais e instituições registrarem suas memórias. Fundação Banco do Brasil e Museu da Pessoa, 2009. Disponível em: [file:///C:/Users/ionea/Downloads/Livro-Tecnologia-Social-da-Memoria%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ionea/Downloads/Livro-Tecnologia-Social-da-Memoria%20(1).pdf). Acesso em: 05 mai 2023

#criatividade #arqueologia #descolonialidade #identidades #infâncias
#povosecomunidadestradicionais #centrocultural #culturas #patrimôniocultural

CICLO DE PALESTRAS DA SEMANA LUND

Dia 15/06, 5ª feira

PARÂMETROS DE ATUAÇÃO JUNTO AOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Horário: 08h00-11h30

Local: Área Social da Igreja Nossa Senhora do Rosário da Lapinha

Rua Nossa Senhora do Rosário, s/nº - bairro Lapinha

Localização: <https://goo.gl/maps/aJn5smtj2gw1XJP18?coh=178571&entry=tt>

Prof. Aderval Costa Filho - Pós-Doutor em Antropologia pelo Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD - Montpellier-Fr); Mestre e Doutor em Antropologia Social pela Universidade de Brasília; Professor Associado do Departamento de Antropologia e Arqueologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Público alvo: comunidade tradicional congadeira, povos tradicionais ciganos, povos tradicionais circenses (famílias circenses), povos de matriz africana, povos quilombolas, povos indígenas e demais comunidades tradicionais locais, professores e alunos da rede pública de ensino, profissionais do patrimônio cultural, agentes, ativistas e gestores públicos da cultura, da educação e da assistência social, todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.



A FUNÇÃO DOS ARQUIVOS, DAS BIBLIOTECAS E DOS MUSEUS E SUA RESPONSABILIDADE NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA MATERIALIZADA.

Arquivos, bibliotecas e museus são equipamentos culturais estratégicos para a democratização do acesso à cultura e à informação. Mas com atribuições e ações próprias, eles atuam junto ao Estado e no fortalecimento de seus sistemas.

Horário: 14h00 às 16h30

Local: Auditório da E.M. Dr. Lund

Rua Cecília Dolabela Portela, 102-26 - bairro Luiz Toledo

Localização: <https://goo.gl/maps/hwv8sNShtvo4Ymqz9?coh=178571&entry=tt>

Superintendência de Bibliotecas, Museus, Arquivo Público e Equipamentos Culturais / SECULT MG:

Flávia Figueirêdo

Diretoria do Arquivo Público Mineiro.

Doutora em Letras Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), servidora pública Gestora de Cultura e Coordenadora do Núcleo de Acesso à Informação e Pesquisa do Arquivo Público Mineiro que, entre outras atividades, assessora e apoia arquivos públicos e acervos arquivísticos dos municípios de Minas Gerais.

Dandara Teixeira

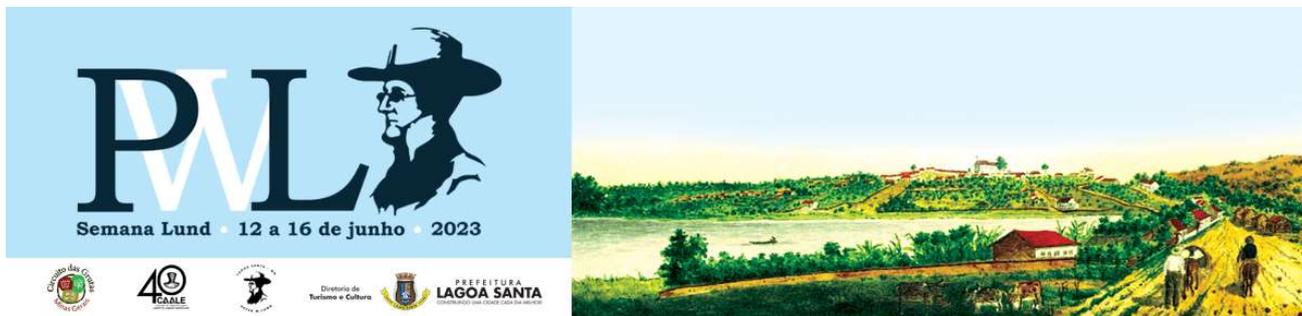
Diretoria de Museus.

Bacharel em Museologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com formação transversal em Saberes Tradicionais, faz parte da equipe da Diretoria de Museus e do Sistema Estadual de Museus de Minas Gerais. Possui interesse nas áreas de gestão, documentação e conservação de acervos museológicos.

Ericka Fantauzzi

Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas/Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde 2006 integra a equipe do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais que atua no fortalecimento das bibliotecas públicas em todo o estado. Atualmente, está se especializando em Comunicação e Marketing.

Público alvo: gestores, pesquisadores, professores, profissionais de museus, profissionais de arquivos públicos, profissionais de bibliotecas e que trabalham com livro, leitura e literatura e bibliotecas, profissionais de equipamentos culturais públicos e privados, artistas, agentes, gestores e produtores culturais, todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.



Dia 16/06, 6ª feira

Local: Hotel Ramada

Av. Acadêmico Nilo Figueiredo, 2049 – bairro Joana Darc

Localização: <https://goo.gl/maps/rMkV5wDH3EAT3YpL8?coh=178571&entry=tt>

MÓDULO “INFÂNCIAS, PATRIMÔNIO, ESPAÇOS CULTURAIS E DE MEMÓRIA”

Horário: 09h00-11h00

‘A MENINADA DA CASA AZUL E A GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA CHAPADA DO ARARIPE’ - FUNDAÇÃO CASA GRANDE MEMORIAL DO HOMEM KARIRI - FCG-MHK – NOVA OLINDA/CEARÁ [virtual/videoconferência]

Heloísa Bitú bióloga pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA (2005), Especialista em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri, URCA (2010) e Mestre em Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí, UFPI (2017). Pesquisadora do Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde - IAC/FCG/URCA, professora e coordenadora adjunta do curso de pós-graduação Lato Sensu em Arqueologia Social Inclusiva da Universidade Regional do Cariri - URCA / IAC / FCG-MHK.

Público alvo: servidores, professores e alunos da educação básica, arte/educadores, pesquisadores e professores universitários, profissionais do patrimônio cultural, artistas, agentes e produtores culturais, todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.

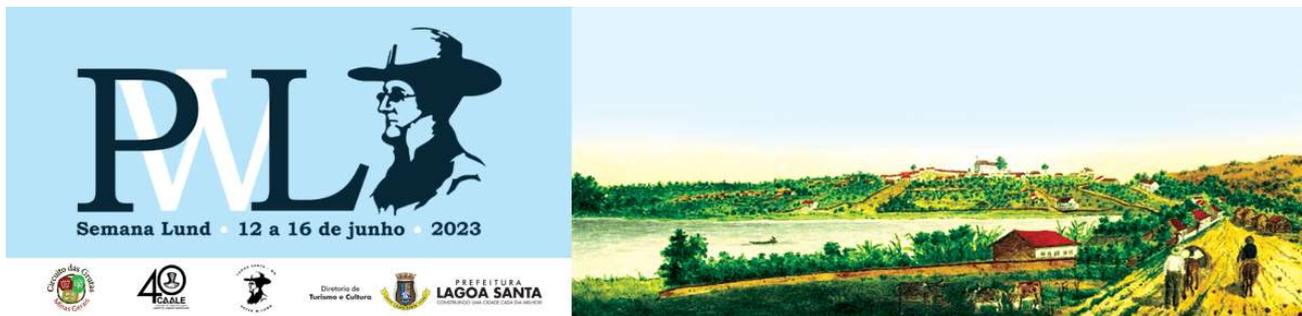
‘TECENDO PROSAS: EXPERIÊNCIAS DE DIÁLOGOS SOBRE ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA COM E PARA CRIANÇAS’

Lucas Soares graduando em Antropologia e Arqueologia na Universidade Federal de Minas Gerais. Pesquisador de artes indígenas, em particular pinturas rupestres. Educador no Museu de História Natural da UFMG com atuação em movimentos de divulgação científica.

Público alvo: servidores, professores e alunos da educação básica, pesquisadores e professores universitários, arqueólogos, antropólogos, profissionais do patrimônio cultural, mediadores culturais, gestores de espaços culturais e de memória, artistas, agentes e produtores culturais, todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.

UMA CRIANÇA ENCANTADA: NIMU BORUM E A BUSCA POR UMA ARQUEOLOGIA ANCESTRAL

Gabrielle Ferreira mais conhecida como ‘Bibi’. É uma mulher indígena de Minas Gerais do povo Borum- kren. Graduada em Antropologia com linha de formação em Arqueologia pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é Mestranda do Programa de Pós-Graduação



em Antropologia (PPGAn) da UFMG com área de concentração em Arqueologia. E trabalha com pesquisas relacionadas a Bioarqueologia descolonial.

Público alvo: arqueólogos, antropólogos, servidores, professores e alunos da educação básica, pesquisadores e professores universitários, profissionais do patrimônio cultural, mediadores culturais, gestores de espaços culturais e de memória, artistas, agentes e produtores culturais, todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.

MÓDULO “PATRIMÔNIO, IDENTIDADE, ARQUITETURA, TERRITÓRIO”

Horário: 13h00-15h00

MUSEUS ORGÂNICOS E A GESTÃO PARTICIPATIVA DO PATRIMÔNIO DÁ HUMANIDADE [virtual/videoconferência]

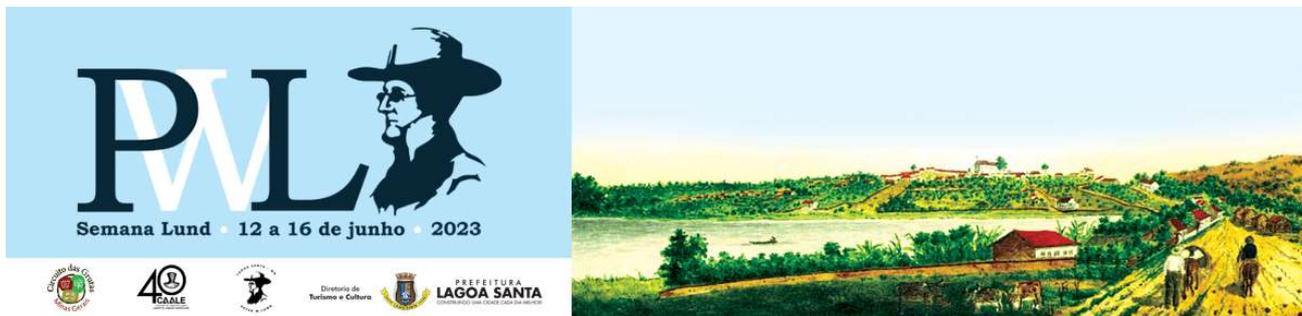
Heloísa Bitú bióloga pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, UVA (2005), Especialista em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri, URCA (2010) e Mestre em Arqueologia pela Universidade Federal do Piauí, UFPI (2017). Pesquisadora do Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde - IAC/FCG/URCA, professora e coordenadora adjunta do curso de pós-graduação Lato Sensu em Arqueologia Social Inclusiva da Universidade Regional do Cariri - URCA / IAC / FCG-MHK.

Público alvo: professores da educação básica, arquitetos, engenheiros, planejadores urbanos, profissionais do patrimônio cultural, pesquisadores e professores universitários, gestores de espaços culturais, mediadores e profissionais de museus e espaços de memória, artistas, agentes e produtores culturais, comunidades tradicionais e todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.

LAGOA SANTA: IDENTIDADE E PAISAGEM

Flávio Carsalade doutor em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia – 2007, Professor Titular da Escola de Arquitetura da UFMG, sendo seu diretor entre 2008-2012. Pesquisador do CNPq. Presidente do Departamento de Minas Gerais do Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/MG (1996/1997 e 1998/1999), Presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG (1999 a 2002), Secretário Municipal de Administração Regional Pampulha, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (2003 a 2007), Professor visitante em universidades dos Estados Unidos da América, Espanha e Alemanha. Publicação de vários livros e artigos em revistas especializadas e periódicos nacionais e estrangeiros. Várias vezes premiado em concursos diversos. Atualmente é Diretor da Editora UFMG e presidente do ICOMOS Brasil.

Público alvo: arquitetos, engenheiros, planejadores urbanos, profissionais do patrimônio cultural, professores da educação básica, pesquisadores e professores universitários, artistas, agentes e produtores culturais, comunidades tradicionais e todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.



MÓDULO “CULTURA, CRIATIVIDADE, TECNOLOGIA, ICONOMIA, MEMÓRIA”

Horário: 15h30-16h30

ARTE/EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS: DIMENSÕES DA EXPERIÊNCIA HUMANA

Lúcia Gouveia Pimentel graduada em Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais (EBA/UFMG), Mestre em Educação (FaE/UFMG), Doutora em Artes (ECA/USP), com bolsa-sanduíche na University of Central England - UK. Professora Titular Emérita da EBA/UFMG. Atua na pesquisa, extensão e pós-graduação, com foco em Ensino/Aprendizagem em Artes, diversidade e tecnologias contemporâneas. Grupos de pesquisa: Ensino de Arte e Tecnologias Contemporâneas e Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte/Educação Borrando Fronteiras. É membro da Federação de Arte/Educadores do Brasil -FAEB, da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, do Conselho Latinoamericano de Educação pela Arte - CLEA, da International Society for Education through Art - InSEA.

Público alvo: servidores e professores da educação básica, arte/educadores, pesquisadores e professores universitários, profissionais da área de inovação e tecnologia, profissionais do patrimônio cultural, artistas, agentes e produtores culturais, comunidades tradicionais e todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.

CIDADES GLOBAIS E CONHECIMENTO LOCAL: AS CADEIAS DE VALOR NA ICONOMIA DIGITAL DO SÉCULO 21

Gilson Schwartz economista e cientista social pela USP, âncora da coluna "Iconomia" na Rádio USP, jornalista há 40 anos, foi Economista-Chefe do BankBoston no Brasil e Assessor da Presidência do BNDES, com Doutorado em Teoria Econômica pela Universidade de Campinas e Pós-Doutorado pelo Instituto de Estudos Avançados da USP, onde criou o projeto "Cidade do Conhecimento" (www.cidade.usp.br). Professor do Departamento de Cinema, Rádio e TV da Escola de Comunicações e Artes e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de SP. Em 2006, criou o conceito de "iconomia", atualmente adotado na literatura sobre a transformação digital e inspiração para a criação do "Instituto de Iconomia" em Paris e no Brasil. É Presidente da rede "Games for Change América Latina" desde 2010 e coordena acordos de cooperação internacional com universidades na França, Alemanha, Reino Unido e Portugal.

Público alvo: servidores e profissionais da área de inovação e tecnologia, administradores, economistas, profissionais da economia criativa e da economia da cultura, profissionais da arte, da educação e da assistência social, arte/educadores, professores da educação básica, pesquisadores e professores, profissionais do patrimônio cultural, artistas, gestores, produtores e agentes culturais, todo cidadão e cidadã que usufrui e participa de atividades culturais.

PWL



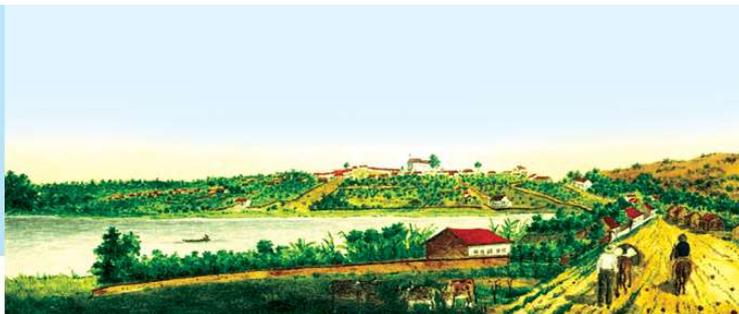
Semana Lund • 12 a 16 de junho • 2023



Departamento de
Turismo e Cultura



PREFEITURA
LAGOA SANTA
CONSTRUINDO UMA NOVA LAGOA DA BEIRA



CONTATO:

Diretoria Municipal de Turismo e Cultura

turismoecultura@lagoasanta.mg.gov.br

31 3688-1390